



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 04 2014	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 35ª
(TRIGÉSIMA QUINTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
EM 30 DE ABRIL DE 2014.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Chico Vigilante a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

Até o momento, temos 3 Deputados. Não há *quorum* para início das falas. Suspendo a sessão por dez minutos.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h11min, a sessão é reaberta às 15h19min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está reaberta a sessão.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 04 2014	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Deputado Joe Valle, parabéns pela audiência pública sobre escolas da área rural, muito concorrida e muito profícua.

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sr. Presidente. Eu queria realmente falar sobre dois assuntos. Primeiro, quero dizer que, na realização da audiência pública da educação no campo, a Câmara Legislativa se fez presente e tem uma contribuição enorme a dar. Realmente, a discussão foi muito profícua, de alto nível, e nós vamos construir um seminário para a discussão das propostas e a criação do documento final que leve em consideração tudo o que foi levantado na audiência pública. O objetivo é que nós consigamos concretizar toda aquela discussão e torná-la efetiva para a comunidade dos alunos do espaço rural do Distrito Federal, tornando Brasília uma referência da educação no campo, dentro da legislação e das normas federais que já existem no MEC.

Levando isso em consideração – a importância da educação desses meninos, de mantê-los na escola, de poder colocá-los e fazê-los ficar na área rural, o que é importante demais para a cidade –, eu chego mais uma vez ao assunto da pesquisa. Nós temos hoje a felicidade de termos aqui no Distrito Federal cinco centros de pesquisa da Embrapa, além da inteligência de toda a Embrapa e da coordenação da empresa, que é a Embrapa sede. Nós temos aqui um centro chamado Centro do Cerrado ou Embrapa Cerrado, que é uma Embrapa que se dedicou, desde o seu início, na década de 70, a pesquisas para o desenvolvimento sustentável da região e do bioma Cerrado. Lá nessa Embrapa, milhares de pesquisas foram desenvolvidas, entre elas a que conseguiu fazer o desenvolvimento da soja no Cerrado, o desenvolvimento do milho para o Cerrado, o desenvolvimento do feijão para o Cerrado, o desenvolvimento da ervilha para o Cerrado, e o desenvolvimento do trigo. Esse trigo produz 7 toneladas por hectare aqui no Cerrado e não sofre nenhum *blending*, ou seja, sem nenhuma mistura de farinha – boa parte do trigo do Sul precisa de *blending*, precisa de mistura para dar um bom pão. Mas nós temos um trigo no Cerrado, desenvolvido na Embrapa Cerrado, que dá um excelente pão e que tem uma produtividade de 7 toneladas por hectare, quando a produtividade brasileira está entre 3 e 4. Essas são pesquisas concretas desenvolvidas na Embrapa Cerrado. Mas, mais especificamente, em um espaço importante, foram desenvolvidas algumas pesquisas que geraram o desenvolvimento de algumas bactérias que fixam nitrogênio da atmosfera. Essas pesquisas fazem que o Brasil economize nada mais, nada menos do que 10 bilhões de dólares por ano na importação desse nutriente para o processo de produção brasileira. Além disso, há a questão da sustentabilidade, do produto natural e da amizade com a natureza, que é esse processo produtivo.

Nós temos, em Brasília, em torno de 2 mil pesquisadores e cientistas que residem aqui e fazem esse trabalho ser concreto para o nosso país e para o nosso Distrito Federal. Então, eu quero, mais uma vez, dizer que, em todas as áreas da



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 04 2014	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

Embrapa Cerrado, especialmente nesses 20% que estão sendo disputados – se eu posso falar de disputa, pois não é uma disputa –, que estão sendo colocados para se construírem as habitações populares do Programa Morar Bem – uma coisa importante, que a gente acha que tem de haver mesmo, é muito bacana –, existem pesquisas de mais de 25 anos. Ou seja, são 25 anos em que anualmente se pesquisa o solo para ver como é que ele está ao longo desse processo, garantindo sustentabilidade do seu uso. Isso significa que, se eu paro essa pesquisa, se a descontinuo, no próximo local em que eu for fazê-la eu começo do zero e só vou ter esse resultado daqui a 25 anos.

Então, este é o apelo que eu faço e tenho feito: que nós possamos fazer um processo de forma que haja a possibilidade de todos ganharem porque, da forma como está acontecendo, todos perdem, não há ganhador. Se eu tenho a colocação das habitações, eu tenho a perda da pesquisa; se eu tenho a continuidade da pesquisa como está lá, eu tenho a perda da possibilidade de haver as habitações.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO JOE VALLE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Joe Valle, eu só queria anexar, com a permissão de V.Exa., ao vosso fundamentado pronunciamento, o fato de que me oponho a qualquer tipo de construção, a qualquer tipo de edificação que venha a comprometer a ordem urbanística da cidade, operando uma densificação populacional muito ruim para a nossa cidade. Nós precisamos proteger a nossa Capital. Nossa Capital foi muito dilapidada nos últimos anos, na sanha especulativa, na fome por dinheiro de maus empresários, maus construtores, que estão nas páginas policiais, inclusive. Alguns estão na política, mas estão nas páginas policiais, indiciados em inquérito. Nós não podemos admitir não apenas a destruição da ordem urbanística, que já é um fundamento capaz de nos fazer nos opor à construção nessa área da Embrapa Cerrado, mas também o fato de se prejudicar uma instituição como a Embrapa, que tem essa estatura que ela tem no plano internacional, de pesquisa, de ciência, de produtividade de conhecimento para o País.

Então, eu quero me unir a V.Exa. nessa luta e, francamente, acho que nós não podemos, neste momento, deixar de combater aquilo que sempre combatemos. Sempre combatemos a especulação imobiliária e a usurpação daquilo que é para nós muito caro, como o conhecimento, a pesquisa. De maneira que eu quero me unir, com esses fundamentos, ao pronunciamento de V.Exa., a essa posição nobre que V.Exa. tão corajosamente tem emitido aonde tem chegado.

DEPUTADO JOE VALLE – Eu agradeço e gostaria que se incorporasse o pronunciamento do Deputado Chico Leite ao meu. Concluo agradecendo à Mesa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 04 2014	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante. (Pausa.)

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Só quero fazer um pedido a V.Exa. para que se possa abrir a galeria para as pessoas que estão lá fora esperando entrar para acompanhar os trabalhos. Já que a gente ainda não conseguiu a nossa televisão, fica esse pedido a V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Agradeço a sua solicitação, Deputado. Solicito ao serviço de segurança da Câmara Legislativa que nos auxilie na liberação da entrada dos servidores.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco Parlamentar PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, sem dúvida que um dos serviços mais importantes, mais queridos e de maior eficiência no Brasil hoje é exatamente o serviço prestado pelo Samu. O Samu foi uma invenção do Presidente Lula. E todos que já foram atendidos, Deputado Chico Leite, sabem efetivamente a importância que o Samu tem. Eu conversava com funcionários do Samu, dentre eles a enfermeira Fabiana, o Dr. Caselli, Diretor do Samu no Distrito Federal, e a Dra. Olga, que é uma combatente do Samu, e eles me diziam que nos primeiros momentos, há oito anos, quando o serviço foi fundado, eles tinham que ficar dentro dos carros, das viaturas do Samu. Depois, eles foram adquirindo espaços cedidos, espaços que são cedidos e que vão sendo ocupados pelo pessoal do Samu. Eu fui visitá-los e verifiquei a situação, que do meu ponto de vista é até desumana. Verifiquei de que forma eles estavam sendo abrigados em um espaço cedido pelo Hospital de Ceilândia. Marquei com o Comandante do Corpo de Bombeiros, o Coronel Júlio César, e estive ontem, eu, o Dr. Caselli, a Dra. Olga, a enfermeira Fabiana e mais um grupo de servidores do Samu, porque estamos requisitando o antigo prédio da Defesa Civil em Ceilândia. Esse prédio fica dentro do Corpo de Bombeiros e, dessa forma, se conseguirmos a liberação desse prédio, instalaremos as bases do Samu – são cinco bases do Samu em Ceilândia. É o prédio da Casa Civil. É um prédio de propriedade dos bombeiros. O Coronel Júlio César prontamente nos atendeu, o espaço está sendo cedido. Portanto, vamos instalar as bases do Samu de Ceilândia naquele espaço. Mas isso é muito pouco. Na verdade, a grande luta... E quero sugerir ao Deputado Rôney Nemer, que é o Presidente da Comissão de Economia,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 04 2014	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Orçamento e Finanças desta Casa, para que tão logo chegue o Orçamento a esta Casa, possamos remanejar recursos para construir as bases do Samu em todas as cidades do Distrito Federal.

Sr. Presidente, é importante que eles tenham uma construção própria, que eles tenham um prédio próprio em cada cidade para que seja possível a instalação desse serviço tão importante, tão fundamental, tão essencial, porque são pessoas que estão salvando vidas. Você pega hoje as instalações do Ministério Público nas cidades do Distrito Federal e são fantásticas. As instalações do Judiciário são belas instalações, e as instalações do Executivo são também belas. Portanto, nós precisamos fazer com que um serviço tão essencial, um serviço tão importante, um serviço que salva vidas, possa ter o seu abrigo, com prédios modernos e funcionais, para que eles possam ter o mínimo de tranquilidade na prestação de um serviço tão importante que eles realizam para a sociedade.

Sr. Presidente, dito isso, vou voltar novamente a outro ponto que tenho batido constantemente. Aqui o Deputado Olair Francisco sempre fala do G5, e eu sempre falo, Deputado Olair Francisco, da violência que é praticada no Brasil hoje, da verdadeira guerra civil que está estabelecida especialmente nas comunidades mais pobres. São pessoas que são assassinadas, que são brutalmente assassinadas, sem nenhuma piedade por parte dos bandidos. Portanto, é uma verdadeira bestialização do ser humano. Então, precisamos, cada vez mais, equipar a nossa polícia, preparar as forças policiais para esse enfrentamento, para esse combate à violência que é praticada no Brasil atualmente. Hoje eu estava ouvindo, Deputado Wasny de Roure, sobre uma cidade de São Paulo, e não é nem a capital, Piracicaba, com oito assassinatos em um dia, oito pessoas assassinadas em um dia! Aqui no Distrito Federal, a cada final de semana, nós vemos o aumento constante dos assassinatos. A nossa polícia está fazendo o que pode, mas nós temos que modificar a nossa legislação para que o bandido possa efetivamente ficar trancafiado.

Para concluir, Deputado Wasny de Roure, em alguns casos, em alguns estados, só 8% dos crimes são esclarecidos e os inquéritos são encaminhados; isso não quer dizer que são punidos. Portanto, isso é um incentivo para que a criminalidade aumente mais ainda.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Eu peço aos colegas Parlamentares que se articulem para que, se houver acordo, possamos entrar no processo de deliberação após os Comunicados de Parlamentares.

Aproveito para registrar a presença do Presidente da Caesb, Dr. Oto, bem como da sua equipe.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 04 2014	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PPS. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, prezados colegas, turma que está chegando à galeria, eu acho que a pergunta que está no ar, até por conta de todas as reuniões que nós fizemos, é se o projeto da carreira de assistência chegou aqui. Eu fiquei sabendo que o projeto já chegou, não foi protocolado. Como há o compromisso de que nós o votemos hoje – foi isso que foi firmado no Colégio de Líderes –, seria muito importante se V.Exa. pudesse distribuir para nós o texto desse projeto para já fazermos uma análise, porque, obviamente, todos nós queremos votar, mas ninguém vai votar sem ler o que está escrito. Então, eu pediria a V.Exa. que providenciasse uma cópia do projeto para que pudéssemos fazer uma leitura, para que finalmente nós possamos dar uma satisfação à carreira de assistência e à carreira socioeducativa, que já estão entrando aí.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputada Eliana Pedrosa, ainda não foi protocolado o projeto.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sim, Deputado. Não foi protocolado, mas já chegou à Casa. Se nós recebêssemos o documento, acho que adiantaria muito o nosso trabalho. Eu gostaria de pontuar isso aqui.

Eu não posso deixar de registrar também, neste momento, que estive hoje pela manhã em Taguatinga, lá no complexo residencial da construtora MRV, com aqueles compradores todos aflitos, porque a construtora está insistindo em entregar o prédio sem o habite-se. Dessa forma, os riscos são grandes e, se houver acidente, eles têm que assumi-los, porque não é seguro um prédio que foi construído fora dos padrões. Então, nós temos que saber quem permitiu que isso acontecesse, porque há uma fiscalização no Distrito Federal, há a fiscalização da Agefis, há a Administração que aprova um prédio assim, há mais de mil unidades habitacionais e as pessoas sem nenhuma garantia do seu direito. Eu digo: até quando nós vamos ficar inertes a esse sofrimento, que é um sofrimento de muitos aqui no Distrito Federal, de ver as construtoras fazerem apenas aquilo que é do seu interesse, sem ao menos tentar cumprir o mínimo daquilo que é a contrapartida de imóveis caríssimos, como são os vendidos aqui no Distrito Federal? Então, são essas as considerações que eu queria fazer.

A carreira de assistência está entrando agora. Eu queria dizer a vocês que eu estou cobrando que o governo apresente o projeto, que já chegou à Casa, mas ainda não foi protocolado, para que nós possamos nos manifestar sobre ele e, principalmente, que todos vocês também possam ter conhecimento do seu teor e que nós possamos encerrar essa novela mexicana. Em novela mexicana, todos sofrem durante muito tempo, mas sempre há um desfecho feliz. É isto o que nós imaginamos: que essa novela mexicana com tantas discussões, com tanto sofrimento



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 04 2014	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

possa acabar numa grande alegria para os dois segmentos aqui representados na nossa galeria.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Eliana Pedrosa.

Eu insisto com os colegas Parlamentares para que possamos fazer um acordo de abrimos mão da fala nos Comunicados de Parlamentares, para entrarmos em processo de deliberação na tarde de hoje.

Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto, pela Liderança do PEN.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PEN. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, uso este espaço de liderança do Partido Ecológico Nacional para tratar do processo eleitoral que se aproxima. De fato, a eleição começa a partir do dia 5 de julho, mas a formação de alianças, coligações, estruturas eleitorais para disputar a eleição de outubro começa agora, neste momento.

Nós aqui na Câmara Legislativa, juntamente com outros dois partidos – eu, o Deputado Olair Francisco, o Deputado Agaciel Maia, o PTdoB, o PRP e o PHS –, formamos um grupo que estamos chamando de G5. Nossa intenção é fazer o debate com a sociedade de Brasília sobre os melhores nomes para os cargos majoritários do Distrito Federal. Fazemos parte da base do atual governo, e esse processo de discussão da formação da base desse governo é baseado em uma aliança construída na eleição passada. Eu deixo bem claro não só ao atual governo, mas também para nossa aliança e nossos colegas de partido que formam a base de governo, que nossa aliança atual está planejada em um projeto político da campanha passada. Para construirmos um projeto futuro, é necessário iniciarmos um processo de discussão com todos os partidos, respeitando o espaço de cada um. O hegemonismo nunca foi bom para nenhuma sociedade. O fascismo por muito tempo tentou se apoderar do poder em todos os países, repetindo muitas vezes algumas inverdades, na expectativa de que isso se transformasse em uma verdade, de tanto repetir aquela mentira.

Hoje, o que temos no Distrito Federal é ausência de nomes para disputar a eleição majoritária e uma negação da política por boa parte da população, o que em minha visão é um equívoco, porque os parlamentares distritais, deputados federais, senadores, governadores e o próprio Presidente da República, todos foram eleitos pela população. A negação da participação no processo político, na discussão e na construção desses novos nomes significa exatamente a negação da escolha correta dos nomes que virão para conduzir nossa cidade, nosso país.

Portanto, nós que somos dirigentes partidários, que temos os cargos eletivos, temos a obrigação de abrir esse debate com a sociedade, e isso deixo bem



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 04 2014	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

claro não só ao Partido dos Trabalhadores, como ao PMDB, os dois partidos que estão na chapa majoritária neste momento das nossas coligações, do nosso governo. Volto a insistir que o nosso compromisso foi assumido na campanha anterior, mas a discussão da nova formação de uma provável aliança, desde que sejam respeitados os espaços, as pessoas sejam tratadas com respeito e não haja uma tendência hegemônica, com certeza podemos até conseguir repetir essa coligação. Mas uma tentativa de sufocar as outras lideranças, os outros partidos, com certeza inviabiliza a aliança. A democracia é construída com muito diálogo, com muita discussão, para se chegar ao melhor caminho. Esse processo tem de ser feito com a discussão. Nós do G5 não vamos aceitar, deixo bem claro, nenhuma imposição de nomenclatura, de nominata para os cargos majoritários, sem ter uma discussão conosco.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Alírio Neto.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, pelo dever até de lealdade a V.Exa., à Casa e aos servidores que estão aqui, eu devo dizer que não há nenhum projeto do governo sobre a carreira de assistência vindo a esta Casa. Houve uma tentativa de negociação, mas, infelizmente, não se chegou a bom termo porque os itens colocados pelo pessoal de assistência, confiados ao Secretário Willemann, uma pessoa sensata e correta, não foram aceitos pelo Secretário Wilmar Lacerda. Se ele não aceitou, não há negociação. Meu compromisso continua o mesmo: só votaremos o projeto aqui no dia em que atenderem às duas carreiras. Só votaremos quando os dois projetos estiverem prontos para serem votados simultaneamente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, novamente vou ponderar com o Deputado Chico Vigilante, com todo o respeito a S.Exa. e ao peso político que tem. O Deputado Chico Vigilante fala por si e não por esta Casa. Existe um acordo, Sr. Presidente, para que este projeto seja votado hoje. Se o outro projeto chegar, ótimo! Vamos apreciar e votar. Se não chegar, teremos que votar. Há uma categoria em greve e isso é extremamente grave. Mais uma vez conclamo todos os companheiros para acabar com essa novela, votar esse projeto, fazer justiça e fazer a parte do Parlamento, porque o governo já fez a dele.

Muito obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 04 2014	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco, como Líder, por três minutos.

(Manifestação na galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Colegas, por gentileza, peço a compreensão de todos vocês para que a sessão possa fluir dentro da normalidade.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Como Líder. Sem revisão do orador.)
– Sr. Presidente, trabalhadores, quero começar meu pronunciamento pedindo desculpas a essas duas categorias. Como amanhã é o Dia do Trabalhador, o presente que queríamos dar a esses trabalhadores era ver todas as reivindicações resolvidas. Começo meu pronunciamento dizendo que temos de resolver as questões dessa categoria que trabalha para o povo do Distrito Federal.

Sr. Presidente, quero aqui acompanhar o raciocínio do nobre Deputado Alírio Neto, que falava da importância do G5 nas próximas eleições para o Distrito Federal. Deputado Alírio Neto, com muita sinceridade e muita tranquilidade, as coligações ou a coligação que não entender que esse time tem três deputados distritais, dois partidos aliados, organizado em toda parte do Distrito Federal e preparado para disputar as próximas eleições, e que desconsiderar o G5, vai ficar só na vontade, porque vai perder a eleição. Vai perder a eleição porque estamos com homens e mulheres preparados para discutir Brasília, preparados para discutir os problemas da sociedade e preparados para discutir o Brasil, aqui ou em qualquer lugar que for necessário.

Quanto a essa questão dos trabalhadores que estão aqui, nós do G5 temos condições de juntos encontrarmos a saída de todos vocês. Por quê? Porque nós sabemos muito bem que o trabalhador tem que trabalhar motivado. O trabalhador tem que trabalhar com a certeza de que a segurança está ao lado dele. Portanto, nós do G5 estamos muito tranquilos em relação a isso.

Sr. Presidente, o Deputado Chico Vigilante disse aqui no seu pronunciamento que o GDF ainda não emitiu, não mandou esse projeto que envolve os nossos companheiros que estão aqui do lado direito da nossa galeria.

Para concluir, Sr. Presidente, vamos fazer um esforço para resolvermos essa questão imediatamente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Olair Francisco.

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Como Líder. Sem revisão do orador.)
– Sr. Presidente, falarei muito rapidamente. Neste caso, eu já dei o recado, mas, mais uma vez, convido os colegas para que possamos votar o PL nº 1.851. Eu gostaria de pedir também aos Parlamentares que venham ao plenário. Hoje nós



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 04 2014	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

temos dois projetos. Nós temos vários, mas dois deles, que se referem à Caesb, são projetos extremamente importantes para a nossa cidade. Por isso, eu gostaria de pedir encarecidamente aos companheiros que desçam para que possamos votar esses projetos, já que, caso não sejam votados hoje, podem trazer prejuízo a nossa população. O governo fez a parte dele e enviou o projeto à Câmara. Agora compete a nós, Parlamentares, fazer a nossa parte. Então, eu queria convidar os Deputados do PMDB que já estão em plenário e alguns outros Deputados com os quais eu já falei que venham ao plenário. Àqueles com quem nós não conseguimos falar, quero pedir que esses colegas venham para nós votarmos esse projeto, que é em favor de Brasília.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Wellington Luiz.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, venho aqui, mais uma vez, fazer um apelo. Eu tenho andado bastante no Gama e quero fazer um apelo à Secretaria de Obras para que faça um recapeamento da rua em frente à Escola Jardim de Infância II, entre as quadras 31 e 32 do Setor Leste do Gama. Essa rua está bastante esburacada, Deputado Chico Vigilante.

Quero também fazer um apelo à Novacap para que faça um recapeamento da rua em frente à Escola Classe 19, entre as quadras 30 e 49 do Setor Leste, como também da rua principal das quadras 30, 31, 32 e 49 do Setor Leste do Gama, que estão em estado deplorável. Há uma necessidade urgente.

O Gama não é só a questão da Ponte Alta. A maioria das ruas do Gama está esburacada e precisa de uma ação urgente do governo. Eu estive conversando com o Administrador Adalto e concluí que o Gama precisa de uma ação do governo. O Gama está muito jogado, está muito abandonado do ponto de vista de infraestrutura, e nós sabemos que o Gama é emblemático. Não existe governo sem passar pelo Gama. O Gama é uma cidade extremamente instruída do ponto de vista político e está um pouco abandonado. O governo precisa se voltar um pouco para o Gama.

Quero também comunicar, no que diz respeito a São Sebastião, que ainda não chegamos à solução do problema que envolve a descida daquela cidade, mas o DER começou a fazer uma área de escape para que os caminhões que não conseguem parar, seja por problema no freio, seja porque geralmente vêm com carga acima do que é permitido – no caso, 3 ou 4 toneladas a mais –, pelo menos joguem esses carros numa caixa de escape de concreto, tipo as que são usadas nas corridas de Fórmula 1. Essa área começou a ser feita hoje, mas ainda não é a solução, é um paliativo, porque o certo é tirar o trânsito da descida de São Sebastião e mudar para a BR-251. É uma medida ainda provisória, mas eu quero pedir



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 04 2014	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

agilidade ao DER e à Secretaria de Obras na utilização dessa área de escape. Espero que ela seja viabilizada o mais rápido possível para evitar que novos acidentes aconteçam ali.

Quero comunicar ainda ao Plenário que hoje nós vamos debater segurança pública numa audiência em Planaltina, na Estância. Lá os comerciantes estão arrecadando durante o dia e, no final da tarde, os bandidos vêm e o dinheiro arrecadado pelo comércio é recolhido pelos meliantes. O mais grave, Deputado Wellington – você que é entendido –, é que, às vezes, o cara está combinando para assaltar o supermercado, o comerciante é avisado e avisam a polícia. Quinze minutos depois, o cara está mais próximo, meia hora depois, o sujeito está dentro do supermercado assaltando e só depois de 1h, 1h30, chega a polícia. O sujeito vem de maneira modulada fazer o assalto. As pessoas são comunicadas e dizem: “Olha, estão reunidos, vão assaltar. Estão mais perto, estão chegando mais próximo, até o asfalto”.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Faltam 4 minutos, Deputado.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Vou concluir, Presidente. Se eu não falar agora, vou falar nos Comunicados de Parlamentares. Se eu não conseguir falar nem sobre os problemas do DF aqui da tribuna, vai ficar difícil.

Quero também solicitar novamente agilidade. Temos 418 milhões para Vicente Pires. O dinheiro está aí. Nós sabemos que o GDF tem muito dinheiro, mas precisa de se dar agilidade ao processo de edital, senão, daqui a seis meses, oito meses, estarão dizendo: “Tem mais 400 mil lá para Vicente Pires”, e a obra nunca acontece. Nós sabemos como está esburacada a cidade de Vicente Pires. Existe o dinheiro. Nós precisamos de pessoas competentes para fazer esse edital o mais rápido possível e a infraestrutura daquela cidade.

Quero também fazer um apelo ao Detran para que termine a implantação lá no *shopping* popular, Presidente. O *shopping* popular está morto. Com a presença do Detran lá, vai aumentar muito a frequência das pessoas ali e, conseqüentemente, o poder de venda daqueles comerciante vai aumentar. Portanto, eu queria pedir ao pessoal que dê agilidade à reforma do Detran para que ele comece a funcionar plenamente lá.

Quero ainda comunicar, Presidente, que vamos fazer uma reunião do G5, o grupo de cinco partidos que está construindo um entendimento. Conversei com o Deputado Chico Vigilante. É preocupante. O governo não pode cometer os mesmos erros que a Presidenta Dilma anda cometendo – isolamento, falta de diálogo com o parlamento, divisão da base. Hoje, no Congresso Nacional, nós temos metade do PR contra a Presidenta. Nós estamos vendo que a Presidenta tem perdido pontos na pesquisa, tem havido um fracionamento da base por falta de diálogo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 04 2014	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

O Governador Agnelo não pode cometer esse mesmo erro. Ele tem que conversar com os partidos. Nós somos cinco partidos, está certo? O governo precisa manter esse diálogo. Não custa nada! Chama os cinco partidos para conversar, dialoga, expõe. Os partidos vão expor as dificuldades, e ele vai colocar, como governo, as soluções possíveis. Precisamos abrir esse diálogo.

Era isso o que eu tinha a falar, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Agaciél Maia.

Encerra-se o tempo destinado aos Comunicados de Líderes.

Segundo entendimento, os Parlamentares abrem mão dos Comunicados de Parlamentares. Entraremos em processo de deliberação.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA

Solicito ao Sr. Secretário que faça a leitura do item nº 21.

Solicito aos Deputados que não se retirem do plenário. Se não houver *quorum*, teremos que encerrar a sessão. Eu pediria aos Deputados que estão nos ouvindo em seus gabinetes que venham ao plenário. Como o relatório referente a esse item já foi lido e a votação é nominal, verificaremos o número de Parlamentares em plenário para entrarmos em processo de deliberação.

O Deputado Wellington já ressaltou a importância do projeto da Caesb. Na reunião de Líderes, o Presidente encaminhou que ele está associado aos projetos dos ATRS e da Assistência Social. É bom alertar a todos. Portanto, eu faço um apelo aos colegas Parlamentares que estão em seus gabinetes que venham ao plenário.

Item nº 21:

Apreciação do veto parcial ao Projeto de Lei nº 786, de 2012, do Deputado Joe Valle, que “estabelece diretrizes para a implantação do Programa Distrital de Envelhecimento Ativo – PDEA, no âmbito do Distrito Federal, e dá outras providências”.

Em discussão o relatório. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 04 2014	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.
(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 04 2014	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Nós precisamos de 3 Parlamentares para termos *quorum*. Caso contrário, o Presidente vai suspender esta sessão.

Eu peço aos Srs. Parlamentares que venham ao plenário para que possamos votar o veto e darmos continuidade aos outros projetos. O dia de amanhã é feriado, e sexta-feira é ponto facultativo. Eu peço aos colegas Parlamentares que venham ao plenário para que possamos deliberar sobre este veto e continuar deliberando sobre a pauta. Eu insisto nisso.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o Deputado Agaciel Maia e o Deputado Alírio Neto, há pouco, disseram que estão numa rápida reunião na sala ao lado do plenário. (Pausa.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Vou ter que encerrar a votação e verificar se há *quorum* para manutenção ou derrubada do veto.

Vou solicitar ao Sr. Secretário que faça novamente a chamada nominal dos Deputados. É a última alternativa que vou dar. Havendo *quorum*, prosseguiremos com a votação. Não havendo, vou suspender a sessão para que os Deputados venham ao plenário e possamos entrar, de fato, em processo de deliberação.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 04 2014	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	15



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
6ª LEGISLATURA - 4ª SESSÃO LEGISLATIVA- 2013/2014

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE
AGACIEL MAIA	PTC		X
ALÍRIO NETO	PEN		X
ARLETE SAMPAIO	PT		X
AYLTON GOMES	PR		X
BENEDITO DOMINGOS	PP	X	
CELINA LEÃO	PDT		X
CHICO LEITE	PT	X	
CHICO VIGILANTE	PT		X
CLÁUDIO ABRANTES	PT	X	
CRISTIANO ARAÚJO	PTB		X
DR. MICHEL	PP		X
ELIANA PEDROSA	PPS	X	
EVANDRO GARLA	PRB	X	
JOE VALLE	PDT	X	
LILIANE RORIZ	PRTB	X	
OLAIR FRANCISCO	PTdoB		X
PATRÍCIO	PT		X
PAULO RORIZ	PP		X
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PV		X
ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB	X	
RÔNEY NEMER	PMDB	X	
WASHINGTON MESQUITA	PTB		X
WELLINGTON LUIZ	PMDB	X	
WASNY DE ROURE	PT	X	
TOTAL		11	13

SECRETÁRIO DEPUTADO (A) ROBÉRIO NEGREIROS



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 04 2014	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Estão presentes 11 Deputados. Não há, portanto, *quorum* regimental.

Peço a atenção, por gentileza, dos Srs. Deputados Eliana Pedrosa, Cláudio Abrantes e Wellington Luiz. No dia de ontem, no Colégio de Líderes, fizemos uma longa discussão sobre a matéria e, desde segunda-feira, procuramos, junto à assessoria de governo e ao Secretário Willemann, estabelecer uma negociação com a carreira da Assistência Social, na construção do projeto de lei, como foi já dito neste plenário. O objetivo seria votar os dois projetos, naturalmente, mitigando os problemas que ainda teríamos mesmo com os projetos votados, mas pelo menos a Casa deliberaria as outras matérias. Esse foi o entendimento, condicionado, inclusive, à votação dos projetos de extrema urgência que a Caesb vivencia, no sentido de que o governo pudesse, de fato, encaminhar o projeto em condições de ser deliberado. O governo encaminhou, mas o projeto não foi protocolado – é importante que se registre isso. Recentemente, no projeto dos auxiliares de educação, por eu estar presente na reunião da secretaria, acharam que a entrega da minuta a mim já significava que a matéria estava tramitando. O Presidente é da Casa. O Presidente não é o Governador. Quem encaminha as matérias para o Legislativo é o Sr. Governador. Isso é elementar no processo legislativo.

Estou dando todas essas explicações porque temos uma pauta a vencer. Existem outras matérias de interesse dos colegas Parlamentares e do próprio Poder Executivo. Não podemos, com todo respeito a esses dois segmentos, que entendo ser único... Esta é uma cidade de 3 milhões de habitantes, e temos n matérias a serem deliberadas nesta Casa. Precisamos, em primeiro lugar, do *quorum* dos Deputados e, em segundo lugar, do debate e dos relatórios das referidas matérias, caso contrário, não há como deliberar. Não é má vontade do Presidente – é importante que isso fique claro. E é importante que os Parlamentares estejam aqui.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, enquanto há esse impasse, eu gostaria de fazer uma questão de ordem, para que se suspendesse a sessão e se abrisse a CCJ, a fim de que votemos os pareceres que já estão prontos dos dois projetos, também de grande relevância, da Caesb. Inclusive, a não votação de um deles inviabiliza o empréstimo de um organismo internacional para saudar dívidas.

É o meu pedido.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Leitura da ata da sessão anterior.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 04 2014	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Esta Presidência acata a solicitação de V. Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

- Ata da 34ª Sessão Ordinária.

O levantamento do *quorum* acusa a presença de 11 Parlamentares e 13 ausências.

Vou suspender a sessão. Enquanto isso, peço à Comissão de Constituição e Justiça que aprecie os relatórios. Depois, reinstalaremos a sessão deliberativa da Casa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a CEOF também poderia aproveitar, enquanto os Parlamentares descem, para aprovar também os seus pareceres.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Rôney Nemer, exatamente. Só há um, da Caesb. Está certo.

A sessão está suspensa. Peço ao pessoal dos gabinetes que solicite aos Deputados que retornem ao plenário ou venham à Casa, para que entremos em deliberação.

A Presidência vai suspender os trabalhos, para o devido funcionamento da CCJ e da CEOF.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 16h16min, a sessão é reaberta às 16h41min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Reabro a sessão ordinária, em processo de deliberação.

Convido o Deputado Rôney Nemer a secretariar os trabalhos da Mesa.

Eu vou solicitar à assessoria que distribua cópias dos itens extrapauta da sessão ordinária.

Quero informar aos colegas que os seguintes itens extrapauta foram acertados previamente no Colégio de Líderes: Projeto de Lei nº 1.872, de 2014, e Projeto de Lei nº 1.883, de 2014, que são os dois projetos da Caesb; Projeto de Lei nº 1.819, de 2014; Projeto de Lei nº 1.638, de 2013; e Projeto de Lei nº 1.820, de 2014. O sexto item é o Projeto de Lei nº 1.851. O entendimento pedido no Colégio



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 04 2014	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

de Líderes foi que o governo encaminhasse o projeto da carreira de Assistência Social.

(Manifestação na galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Só um minutinho. Só um minutinho.

Há apenas um item para o qual ainda não houve acordo. O projeto, na realidade, já está politicamente construído, mas não está formalizado para ser protocolado. Quero informar isso aos senhores. Na realidade, nós ainda não temos o projeto na Casa. Enquanto isso, nós vamos trabalhar os outros projetos em primeiro turno, até que cheguemos ao item nº 6 e, aí sim, possamos fazer uma avaliação desse processo. Estamos entendidos?

Srs. Líderes, há acordo com esse encaminhamento da Presidência? (Pausa.)

Deputado Wellington Luiz, pelo PMDB, de acordo.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante, pelo Bloco PT/PRB.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, o nosso acordo – vou deixar absolutamente claro – da bancada PT/PRB vai até o quinto item da pauta. Não há acordo para incluirmos o sexto item. Não há acordo.

(Manifestação na galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Chico Vigilante, esta Presidência está tentando construir as condições no transcórre desta sessão. Peço a compreensão de V.Exa. para que possamos apreciar, em primeiro turno, cinco itens e, ao chegarmos ao sexto item, avaliaremos essas condições, se de fato o projeto chegar a esta Casa. Se chegar, mesmo havendo um ou outro problema, nós já teremos o projeto na Casa. Eu só estou tentando construir um processo de confluência dos Srs. Deputados, porque o nosso *quorum* é mínimo. Nem sei se teremos *quorum* para votar os próprios projetos de iniciativa do Poder Executivo, que são de extrema importância, como o projeto da Caesb e outros mais.

Deputado Chico Vigilante, assim como V.Exa. tem peso na retirada do *quorum*, também os outros colegas Deputados têm peso nessa retirada, sobretudo em um momento de *quorum* tão pequeno como o que estamos enfrentando. Peço a compreensão de V.Exa. para que possamos deixar fluir a votação e que, após o item nº 5, façamos uma avaliação e possamos ter mais clareza do caminho a prosseguir. Peço essa compreensão de V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, só quero deixar claro, transparente: só há acordo até o quinto item. Não há acordo daí para frente.

(Manifestação na galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Item extrapauta:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 04 2014	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.872, de 2014, do Poder Executivo, que “autoriza aumento de capital da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Solicito ao Sr. Secretário que faça a chamada nominal dos Srs. Deputados, para não haver dúvida quanto ao *quorum*.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o. Pela votação, nós averiguaremos se há *quorum* ou não.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 04 2014	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Nós estamos com 11 Parlamentares, que votaram “sim”. Há 13 ausências.

Não há *quorum* suficiente para a deliberação da matéria.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, com esse barulho, nós não identificamos se esse projeto era o da Caesb. Por isso, eu queria consultar se era o projeto da Caesb ou algum veto.

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Então, se era o da Caesb, votei “sim”.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Benedito Domingos, em nome da Presidência, eu peço desculpas a V.Exa. V.Exa. tem todo o direito de reclamar porque um Parlamentar, ao votar, tem que estar absolutamente consciente do que está votando. Realmente, a assessoria não entregou para os senhores Parlamentares a relação dos itens extrapauta da sessão ordinária. Infelizmente, nós estamos em uma sessão um tanto quanto tumultuada. Eu aproveito para pedir desculpas a todos os Deputados e para pedir que a assessoria providencie a pauta para ser entregue a cada um dos senhores Parlamentares. Depois de entregue, nós verificaremos o *quorum*. Não há *quorum*, como vocês puderam ver.

Houve um erro no encaminhamento desta Presidência, pois é direito dos Parlamentares ter a pauta em mãos. Além de os projetos terem chegado de forma açodada, nós ainda cometemos esse equívoco. (Pausa.)

A pauta foi distribuída.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PPS. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, ao chegar hoje a este plenário, recebi a informação de que o projeto da Carreira de Assistência se encontrava na Casa, mas não protocolado. Eu gostaria de saber a situação e se pode ser distribuído o texto para que nós possamos fazer uma apreciação dele.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputada Eliana Pedrosa, o projeto não foi protocolado. Eu pedi esclarecimentos ao Sr. Secretário. Há um item em relação ao qual ainda não houve acordo no governo. Consequentemente, o governo não fechou o projeto para enviá-lo a esta Casa. Esta é a realidade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 04 2014	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

Eu farei uma última tentativa...

(Manifestação da galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Colegas, eu peço a compreensão de vocês. Não é na base da provocação... Nós precisamos encontrar um ponto de acordo. Eu peço a sua compreensão.

Nós faremos uma última verificação de *quorum*. Não havendo *quorum*, esta Presidência vai encerrar a sessão, lamentando não poder votar nenhum projeto. Não havendo *quorum*, nós encerraremos a sessão.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 04 2014	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	22



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA 30/04/2014 HORÁRIO: 16:55

VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
6ª LEGISLATURA - 4ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2013/2014

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE
AGACIEL MAIA	PTC		X
ALÍRIO NETO	PEN		X
ARLETE SAMPAIO	PT		X
AYLTON GOMES	PR		X
BENEDITO DOMINGOS	PP	X	
CELINA LEÃO	PDT		X
CHICO LEITE	PT		X
CHICO VIGILANTE	PT		X
CLÁUDIO ABRANTES	PT		X
CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X	
DR. MICHEL	PP	X	
ELIANA PEDROSA	PPS	X	
EVANDRO GARLA	PRB	X	
JOE VALLE	PDT	X	
LILIANE RORIZ	PRTB	X	
OLAIR FRANCISCO	PTdoB		X
PATRÍCIO	PT		X
PAULO RORIZ	PP		X
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PV		X
ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB	X	
RÔNEY NEMER	PMDB	X	
WASHINGTON MESQUITA	PTB		X
WELLINGTON LUIZ	PMDB	X	
WASNY DE ROURE	PT	X	
TOTAL		11	13


SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 04 2014	15h05min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Estão presentes 11 Deputados, não havendo, portanto, *quorum* regimental.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h55min.)